

**AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE POR PROFESSORES DO ENSINO
FUNDAMENTAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO**

***ACCIONES EDUCATIVAS EN SALUD POR PROFESORES DE LA ESCUELA
PRIMARIA: UNA REVISIÓN DEL ALCANCE***

***EDUCATIONAL ACTIONS IN HEALTH BY ELEMENTARY SCHOOL TEACHERS: A
SCOPE REVIEW***



Marhla Laiane de Brito ASSUNÇÃO¹
e-mail: marhlalba@gmail.com



Luciana Pedrosa LEAL²
e-mail: luciana.leal@ufpe.br



Diego Augusto Lopes OLIVEIRA³
e-mail: diego.oliveira@ufpe.br



Cleide Maria PONTES⁴
e-mail: cleide.pontes@ufpe.br

Como referenciar este artigo:

ASSUNÇÃO, M. L. de B.; LEAL, L. P.; OLIVEIRA, D. A. L.; PONTES, C. M. Ações educativas em saúde por professores do ensino fundamental: Uma revisão de escopo. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 19, n. 00, e024042, 2024. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v19i00.18269>



| **Submetido em:** 25/07/2023

| **Revisões requeridas em:** 17/10/2023

| **Aprovado em:** 22/11/2023

| **Publicado em:** 27/03/2024

Editor: Prof. Dr. José Luís Bizelli

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife – PE – Brasil. Doutoranda em Enfermagem.

² Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife – PE – Brasil. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPE.

³ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife – PE – Brasil. Doutorando em Enfermagem.

⁴ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife – PE – Brasil. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPE.

RESUMO: Objetivou-se identificar e mapear estratégias utilizadas por professores para o processo de educação em saúde na escola com alunos do ensino fundamental. Trata-se de uma *scoping review*, realizada em dezembro de 2021. Utilizou-se cinco bases de dados e a literatura cinzenta para busca de dados. Foram encontrados 4449 títulos, após leitura de títulos, resumos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, incluiu-se 10 estudos. Os resultados descrevem estudos epidemiológicos de vários países. As temáticas perpassam por nutrição, saúde bucal, atividade física, saúde mental e autorregulação do uso de álcool e tabaco. As atividades foram prioritariamente de integração curricular ou projetos. Os professores sempre receberam capacitação antes da realização das intervenções. Conclui-se que os professores são integrantes fundamentais do processo de educação em saúde na escola. As atividades transversais são o caminho para uma intervenção eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Saúde pública. Educação. Educação básica.

RESUMEN: El objetivo fue identificar y mapear las estrategias utilizadas por los profesores para el proceso de educación para la salud en la escuela con estudiantes de la enseñanza primaria. Se trata de una *scoping review*, realizada en diciembre de 2021. Se utilizaron cinco bases de datos y la literatura gris para la búsqueda de datos. Hubo 4449 títulos encontrados y después de la lectura de títulos, resúmenes y aplicación de criterios de inclusión y exclusión, se incluyeron 10 estudios. Los resultados describen estudios epidemiológicos de varios países. Los temas recorren nutrición, salud bucal, actividad física, salud mental y autorregulación del consumo de alcohol y tabaco. Las actividades eran principalmente de integración curricular o proyectos. Los docentes siempre recibieron capacitación antes de realizar las intervenciones. Se concluye que los docentes son miembros fundamentales del proceso de educación para la salud en la escuela. Las actividades transversales son el camino hacia una intervención eficaz.

PALABRAS CLAVE: Educación en Salud. Salud pública. Educación. Educación básica.

ABSTRACT: The objective of this study was to identify and map strategies used by teachers for the health education process at school with elementary school students. This study is a *scoping review*, carried out in December 2021. This research used five databases and gray literature for data search. 4449 titles were found, after reading the titles, abstracts and applying the inclusion and exclusion criteria, 10 studies were included. The results describe epidemiological studies from several countries. The themes cover nutrition, oral health, physical activity, mental health and self-regulation of alcohol and tobacco use. The activities were primarily curricular integration or projects. The teachers always received training before carrying out the interventions. This research concluded that teachers are fundamental members of the health education process at school. The transversal activities are the path to effective intervention.

KEYWORDS: Health Education. Public Health. Education. Education, Primary and Secondary.

Introdução

A escola é um ambiente educacional propício na promoção da saúde e bem-estar de alunos, funcionários e comunidades (WHO, 2021). A incorporação da temática saúde no contexto escolar tem evoluído de acordo com as reformas educacionais. Desde 1971, com a Lei nº 5.692, tornou-se obrigatório o debate sobre saúde nos currículos escolares (Brasil, 1971). Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) reforçam que as temáticas relacionadas à saúde sejam integradas aos demais conteúdos e que sejam contextualizadas na perspectiva da transversalidade (Brasil, 1997).

O debate de saúde na educação é reforçado na Base Nacional Curricular Comum (BNCC), documento previsto pela Constituição Federal de 1988, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1966 (LDB) e pelo Plano Nacional da Educação (PNE), e apresenta a temática nas diversas áreas do conhecimento, com enfoque para o bem-estar e direitos humanos (Da Silva, 2020).

No Brasil, em 2007, foi postulado o Programa Saúde na Escola (PSE) que articula a Estratégia Saúde da Família (ESF) com a escola e propõe melhorar a qualidade de vida dos alunos da educação básica. É estruturado em cinco componentes: avaliação crítica e psicossocial dos escolares matriculados; ações de promoção da saúde e prevenção das doenças e agravos; educação permanente e capacitação de profissionais da Educação e Saúde e de jovens para o PSE; monitoramento e avaliação da saúde dos estudantes; e o monitoramento e avaliação do PSE (Brasil, 2007).

Ainda que haja dispositivos legais para inserção do tema saúde no ambiente escolar, existe carência em sua efetivação, e isso ocorre porque o incentivo à qualificação dos profissionais da educação em temáticas sobre saúde é incipiente, tornando-os pouco preparados e desmotivados para elaboração de aula sobre o assunto. Embora, sabe-se que há postura positiva de atores escolares para a discussão sobre saúde nesse espaço institucional (Jesus; Figueiredo, 2017).

Uma outra lacuna apresenta-se na formação do professor. Isto foi constatado por meio de uma análise das disciplinas de Saúde Coletiva de 173 currículos de cursos nacionais de formação superior em Educação Física. Quando as disciplinas existem, são componentes isolados, com conteúdos ligados à ciência biológica, carga horária limitada, em que não há diálogos com os serviços de saúde. Como consequência, não há uma visão ampliada em saúde e perdura a restrição dos cuidados interdisciplinar, interprofissional e comunitário (Barboni; Carvalho; Souza, 2022).

O papel do professor na educação em saúde, na escola, é fundamental. Porém, foram evidenciadas várias lacunas na atuação do professor junto ao PSE uma vez que, muitas vezes, as ações já vêm pré-estabelecidas e não há uma participação conjunta dos profissionais de saúde e da educação. Tal fato, torna-se um desafio na abordagem dessas temáticas da realidade social dos escolares (Mulinari, 2018) e desencadeia a seguinte indagação: como os professores aproveitam esse espaço de construção cidadã na formação das crianças e adolescentes?

Ainda, se afirma que o planejamento das atividades de educação em saúde na escola é desarticulado, pontual, normativo e discutido em áreas de conhecimento focadas nas questões biológicas e no modelo biomédico. No entanto, destaca-se a necessidade de integração entre saúde e educação para que as ações de educação em saúde sejam realizadas de maneira eficaz (Luquez *et al.*, 2021). Essa intersectorialidade é prevista e fundamentada na Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) (Brasil, 2018).

Com a quebra de paradigma do modelo sanitário, ampliando-se o conceito de saúde, o qual incorporou as dimensões ambiental, social, econômica, comportamental, para além do biomédico, as ações de saúde requerem articulação com outros setores e de políticas governamentais. Entretanto, é preciso estabelecer o limite de competências dos professores e para que as resoluções dos problemas no campo da saúde sejam efetivas, se faz necessário envolver todas as dimensões mencionadas (Czeresnia, 1999).

As políticas e legislações sobre a educação em saúde na escola impõem a necessidade de investigar as estratégias de educação em saúde que são operacionalizadas por professores no ensino fundamental, e como as disciplinas abordam as temáticas de forma transversal. Esta pesquisa apresenta subsídios para práticas interdisciplinares em saúde nas escolas. O objetivo do estudo é identificar e mapear estratégias utilizadas por professores para o processo de educação em saúde na escola com alunos do ensino fundamental.

Método

Trata-se de um estudo do tipo revisão de escopo. Tem como objetivo mapear e disseminar, por meio de um método rigoroso, o estado da arte de uma determinada temática, e permite ao leitor uma visão descritiva dos estudos analisados (Tricco *et al.*, 2018). O estudo foi conduzido pelas recomendações do Instituto Joanna Briggs (JBI) (2015) e pelos passos metodológicos do referencial de Peters *et al.* (2020), pesquisador do JBI:

- Inicialmente, deve ser definido e alinhado os objetivos e a pergunta de pesquisa;
- Em seguida, desenvolver e articular os critérios de inclusão com os objetivos e as questões de pesquisa;
- Segue-se para construção de uma abordagem planejada para busca de evidências, seleção, extração dos dados e apresentação dos dados coletados;
- Após isso, iniciar a busca pelas evidências; selecioná-las, extrair os dados e descrever os resultados;
- Ao final, deve-se resumir as evidências em relação ao objetivo da pesquisa, e buscar as conclusões.

Para responder ao objetivo, utilizou-se o mnemônico P (População), professores do ensino fundamental; C (Conceito), estratégias de educação em saúde; e C (Contexto), a escola de ensino fundamental. A pergunta de pesquisa estruturada foi: “Quais estratégias de educação em saúde implementadas pelos professores com seus alunos do ensino fundamental?” E como subquestão: “Quais as temáticas de saúde são discutidas por professores do ensino fundamental com seus alunos?” O protocolo de pesquisa foi registrado na Open Science Framework (<https://osf.io/89zu6/>).

Os critérios de inclusão foram estabelecidos a partir da estratégia do mnemônico População, Conceito e Contexto (PCC) para atender aos objetivos da pesquisa; assim, serão incluídos estudos desenvolvidos em todos os continentes sobre ações de educação em saúde realizadas por professores e as estratégias de educação em saúde com alunos do ensino fundamental.

Para responder à pergunta de pesquisa, os artigos precisavam explicitar estratégias de educação em saúde em disciplinas do ensino fundamental aplicadas por professores. Foram excluídos estudos com descrição sobre atividades educativas realizadas por profissionais de saúde ou do Programa Saúde na Escola (PSE), estratégias educativas curriculares, como educação física, mesmo sendo realizados nas escolas de ensino fundamental. Documentos como carta ao editor, resumos em anais de eventos, protocolos de pesquisa e estudos em desenvolvimento não foram incluídos nesta revisão.

A estratégia de busca seguiu três etapas. Na primeira, realizou-se a busca em cinco bases de dados NCBI/PubMed; Scopus; LILACS, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo e Cochrane Library. Após isso, foi realizada a busca na literatura cinzenta através do Google Scholar e, por fim, analisadas as referências dos artigos selecionados.

Estratégias de busca para cada base de dados ou repositório eletrônico foram desenvolvidas sem restrição quanto ao ano de publicação ou idioma. Ao serem inseridas nas bases de dados as estratégias de buscas, realizou-se a exportação para o *EndNote Web* para exclusão de duplicatas. Logo após os dados, foram inseridos no software *Rayann* para que a análise de inclusão e exclusão acontecesse em duplo-cego. A seleção dos estudos ocorreu no mês de dezembro de 2021, de forma independente, por dois pesquisadores da equipe do grupo de pesquisa “Enfermagem na Saúde da Mulher no contexto da família” da Universidade Federal de Pernambuco. Nos casos de conflito, um terceiro pesquisador foi convidado para fazer a análise.

A estratégia de busca foi construída com vocabulário controlado em saúde via Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH) em consonância com o mnemônico PCC (Quadro 1). Para definir esses descritores, foi realizada uma busca ampla na base de dados *Pubmed* e *Google Scholar* com termos do PCC. Logo após, foram selecionados artigos relativos à pergunta de pesquisa e observadas as palavras contidas nos títulos e resumos, seguindo à seleção de descritores.

Quadro 1 – Descritores utilizados para estratégia de busca. Recife-PE. 2022

P	C	C
<ul style="list-style-type: none"> ● School Teachers ● Elementary School Teachers 	<ul style="list-style-type: none"> ● Health Education ● School Health Promotion 	<ul style="list-style-type: none"> ● Elementary school ● Education, Primary and Secondary

Fonte: Próprios autores, 2022

Na busca foram utilizados os operadores booleanos *AND* e *OR*. É válido ressaltar que cada base de dados tem sua particularidade, sendo necessária a adaptação da estratégia de busca em cada uma delas, descrita no Quadro 2.

Quadro 2 – Estratégia de busca utilizada para cada base de dados. Recife-PE. 2022

<p>Pubmed (“School Teachers” OR “Elementary School Teachers”) and (“Health Education” OR “School Health Promotion”) and (“elementary school” OR “Education, Primary and Secondary”)</p>
<p>Lilacs “Professores do ensino fundamental” and “educação em saúde” and escola “Professores do ensino fundamental” and “promoção de saúde na escola” and “educação básica” “promoção de saúde na escola” and “ensino fundamental”</p>
<p>Scopus "School Teachers" OR "Elementary School Teachers" and "Health Education" OR "School Health Promotion" and "Elementary School" OR "Education, Primary and Secondary"</p>

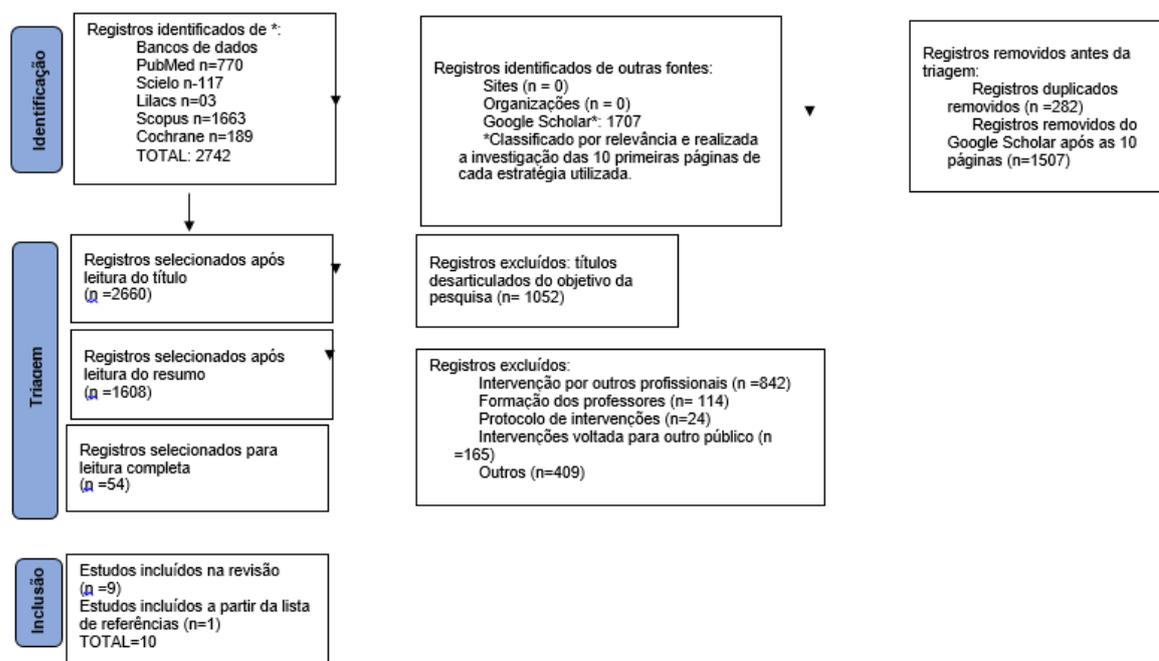
Scielo
“Professores do ensino fundamental” and “educação em saúde” and escola “professores do ensino fundamental” and “promoção da saúde na escola” and escola “promoção da saúde na escola” and “ensino fundamental”
Cochrane Library
"School Teachers" OR "Elementary School Teachers" and "Health Education" OR "School Health Promotion" and "Elementary School" OR "Education, Primary and Secondary"
Google Scholar
“professores do ensino fundamental” and “educação em saúde” and “escola” “professores do ensino fundamental” and “promoção da saúde na escola”

Fonte: Próprios autores, 2022

A extração dos dados foi feita com auxílio de formulários eletrônicos construídos para preenchimento dos dois pesquisadores, de maneira independente, com as seguintes informações: tipo de estratégia de educação em saúde, materiais didáticos, temáticas contextualizadas, público-alvo para cada temática, disciplina/conteúdo que abordou a temática, local, ano.

Os achados desta revisão foram reportados por meio do PRISMA Extension for Scoping Reviews PRISMA-ScR (Tricco *et al.*, 2018). Para descrição dos resultados da busca e seleção dos estudos, utilizou-se o fluxograma PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses) conforme Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma PRISMA-ScR* de inclusão dos manuscritos



Fonte: Próprios autores, 2022

Resultados

A partir das bases de dados e repositório, as estratégias de busca permitiram identificar 2742 publicações e 1707 advindas da literatura cinzenta, totalizando 4449 títulos. Após a aplicação dos critérios de inclusão, 54 registros foram selecionados para leitura na íntegra; desses, nove foram eleitos para integrar o estudo, acrescido de um estudo selecionado a partir da análise das referências dos artigos elencados.

Nesta revisão foi possível identificar que todos os estudos são epidemiológicos, publicados entre 2007 e 2021: um observacional (Menezes *et al.*, 2020) e nove experimentais (Carraway-Stage *et al.*, 2016; Brennan *et al.*, 2021; Hawkins *et al.*, 2021; Shum *et al.*, 2019; Habib-Mourad *et al.*, 2020; Naidu; Nandlal, 2017; Brandstetter *et al.*, 2012; Panunzio *et al.*, 2007; Parker *et al.*, 2014). No que se refere ao local de desenvolvimento das pesquisas, os Estados Unidos da América destacaram-se com três estudos (Carraway-Stage *et al.*, 2016; Brennan *et al.*, 2021; Hawkins *et al.*, 2021) e os demais países com um cada, China (Shum *et al.*, 2019), Líbano (Habib-Mourad *et al.*, 2020), Índia (Naidu; Nandlal, 2017), Alemanha (Brandstetter *et al.*, 2012), Brasil (Menezes *et al.*, 2020) e Itália (Panunzio *et al.*, 2007). Não foi constatado, em um dos estudos (Parker *et al.*, 2014), o local em que foi desenvolvido (Quadro 3).

Quadro 3 – Caracterização dos artigos incluídos nesta revisão. Recife, PE, Brasil

Autor/Ano/ País/Revista	Objetivo	Desenho
1. CARRAWAY-STAGE, V. et al/2016/ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA/American journal of health education	Examinar o efeito do Food, Mathematics, and Science Teaching Enhancement Resource (FoodMASTER) Intermediate (FMI)	Quase-experimental
2. PARKER, A E et al./2014/ NÃO FOI DESCRITO/ <i>Advances in school mental health promotion</i>	Realizar uma avaliação da viabilidade e eficácia de uma nova educação de mindfulness, programa de prevenção de abuso de substâncias para crianças de 4ª e 5ª séries	Experimental
3. SHUM et al./2019/CHINA/J Med Internet	Determinar a eficácia de The Adventures of DoReMiFa	Quase-experimental
4. MENEZES K M et al./2020/	Analisar o processo de construção de uma proposta de ensino-aprendizagem baseada em projetos e investigar as contribuições dessa	Longitudinal e prospectivo, com

BRASIL/Revista de Educação Popular	proposta para educação em saúde no ensino fundamental.	enfoque quali-quantitativo.
5. BRENNAN S. F. et al./2021/ ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA/ International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity	Avaliar a melhoria da qualidade de vida, o bem-estar, o conhecimento alimentar e os hábitos alimentares relacionados à saúde das crianças por meio de duas intervenções multicomponentes.	Desenho fatorial controlado randomizado
6. HABIB-MOURAD, C et al./2020/LÍBANO/ BMC Public Health	Descrever a eficácia de uma intervenção escolar quando realizada por um especialista não nutricional (professores escolares treinados) em comparação com um especialista em nutrição.	Ensaio Clínico Randomizado
7. HAWKINS, M. et al./2021/ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA/	Examinar a viabilidade e a eficácia de uma série de desenvolvimento profissional no primeiro ano do programa para melhorar a autoeficácia dos professores e a alfabetização nutricional dos alunos.	Quase-experimental
8. NAIDU, J.; NANDLAL, B.:/2017/ÍNDIA/ J Int Soc Prev Community Dent	Avaliar a eficácia de um Programa de Educação em Saúde Bucal Preventiva Primária realizado para crianças de 6 a 12 anos do ensino fundamental em Mysore City.	Estudo de intervenção
9. BRANDSTETTER S et al./2012/ALEMANHA/ Obesity facts	Relatar os efeitos do URMEL-ICE no IMC (desfecho primário) e outras medidas de massa gorda, uma vez que uma intervenção eficaz deve retardar os aumentos em todos os parâmetros antropométricos no grupo de intervenção.	Ensaio controlado randomizado por cluster
10. PANUNZIO, Michele F. et al./2007/ ITALIA/ Nutrition Research	Avaliar a eficácia de uma intervenção em sala de aula pelo(s) professor(es) em comparação com uma intervenção de nutricionista na promoção do consumo de frutas e hortaliças em crianças do ensino fundamental.	Ensaio controlado randomizado por cluster

Fonte: Próprios autores, 2022

A faixa etária dos escolares participantes das intervenções variou entre três e 12 anos. Várias disciplinas integraram às intervenções: ciências, matemática, língua inglesa e educação física, no entanto, cinco estudos não apresentaram disciplinas específicas (Parker *et al.*, 2014; Hawkins *et al.*, 2021; Naidu; Nandlal, 2017; Brandstetter *et al.*, 2012; Panunzio *et al.*, 2007) e três mencionaram como multidisciplinar ou multicomponentes (Shum *et al.*, 2019; Menezes *et al.*, 2020; Brennan *et al.*, 2021). Em todos os estudos, evidenciou-se que anterior à intervenção, havia uma capacitação com o professor, realizada por profissionais de saúde, sobre a temática que seria abordada. A descrição das estratégias implementadas pelos professores com seus alunos, as disciplinas envolvidas, o aporte teórico utilizado pelos autores e a temática contextualizada estão apresentados no Quadro 4.

Quadro 4 – Estratégias de Educação em saúde realizada por professores no ensino fundamental, a partir dos artigos incluídos. Recife, PE, Brasil, 2022

Descrição das estratégias	Disciplinas envolvidas	Referencial teórico	Temática abordada
1. O FMI foi implementado como um complemento ao currículo da 4ª série. É composto por 10 capítulos com 24 aulas práticas de ciências de 45 minutos que cobrem conceitos básicos relevantes para a educação alimentar e nutricional: Medição; segurança alimentar; vegetais; frutas; leite e queijo; carnes, aves e peixes; ovos; grãos; gorduras e gestão de refeições. Cada capítulo contém pelo menos um experimento prático em sala de aula que ilustra um padrão ou conceito científico relacionado à alimentação e nutrição. Os professores receberam um manual para eles, livros de exercícios do aluno, acesso on-line a materiais curriculares, equipamentos (por exemplo, torradeiras, placas elétricas), material de cozinha, alimentos perecíveis e cartões-presente para a compra de alimentos perecíveis necessários para as aulas durante o ano letivo.	Ciências e matemática	Não foi descrito	Educação nutricional
2. Programa de educação de atenção plena integrado ao currículo, com foco na prevenção de abuso de substâncias para alunos do ensino fundamental. O programa inclui cinco ingredientes principais: respiração consciente, jornadas conscientes, movimentos conscientes, aplicações no mundo real e prática diária; todos trabalharam em parceria para fornecer aos alunos habilidades únicas para usar em suas vidas cotidianas.	Não foram descritas	Não foi descrito	Autorregulação para o uso de álcool e tabaco
3. As Aventuras de DoReMiFa foi um programa de aprimoramento da saúde mental baseado em jogos digitais.	Multidisciplinar	Abordagem terapêutica cognitivo-comportamental e a psicologia positiva.	Saúde Mental
4. Vídeo-registro das observações dos escolares. Questão norteadora: A alimentação pode influenciar a minha saúde? Recordatório alimentar (tarefa individual; Abordagem de tópicos específicos através de conceitos científicos; Aproximação com a realidade: confecções das pirâmides alimentares; Inquérito sobre o estilo de vida e hábitos alimentares dos pais; Questão problematizadora: "Como eu	Linguagens (Educação Física e Língua Portuguesa) e Ciências da Natureza (Ciências)	Aprendizagem baseada em projetos	Alimentação saudável e à prática de atividade física

<p>posso ter uma vida mais saudável? Elaboração de panfletos informativos; Apresentação das pirâmides alimentares</p>			
<p>5. Prática pedagógica curricular intitulada "Nutrir" e "Engajar". 'Nutrir' foi uma intervenção com o objetivo de alterar o ambiente alimentar de toda a escola, proporcionar experiências relacionadas à alimentação e exposição a alimentos produzidos localmente. 'Engajar' foi uma intervenção educacional transcurricular, apropriada para a idade, sobre alimentação, agricultura, ciência da nutrição e carreiras relacionadas.</p>	Multicomponentes	Não foi descrito	Alimentação, ciência da nutrição
<p>6. A intervenção foi composta por três módulos coordenados. O primeiro foi composto por doze sessões em sala de aula culturalmente apropriadas com atividades divertidas e interativas, incorporadas ao currículo escolar e realizadas uma vez por semana para abordar o determinante do conhecimento e da autoeficácia, influenciando o comportamento individual. O segundo, um módulo familiar que consiste em reuniões, feiras de saúde e pacotes informativos enviados para casa, com receitas e amostras de alimentos. Terceiro módulo, uma intervenção de serviço de alimentação tiveram como alvo as lojas da escola e as lancheiras enviadas pelas famílias. A modelagem de outros significativos e a disponibilidade de escolhas saudáveis em casa e na escola foram os principais fatores ambientais abordados pelo programa. Um kit de ferramentas completo composto por planos de aula detalhados e material educacional (cartazes, panfletos, livretos...) foi compartilhado com os professores capacitados.</p>	Ciências	Teoria Cognitiva Social	Comportamento alimentar e prática de atividade física
<p>7. Os professores das escolas de intervenção participaram de uma série de Desenvolvimento Profissional (DP) em cinco sessões, projetadas para equipá-los com as habilidades, conhecimentos, atitudes e materiais para ensinar conceitos de nutrição nas disciplinas centrais.</p>	Não foram descritas	Modelo ecológico social	Educação Nutricional
<p>8. Professores de educação física e professores das turmas participantes receberam uma formação sobre saúde bucal. Os professores participantes foram orientados quanto ao uso metódico do material didático padronizado. Os professores de educação física educavam as crianças</p>	Não foram descritas	Não foi descrito	Saúde Bucal

regularmente, quinzenalmente, durante as aulas de treinamento físico usando os flipcharts e modelos para demonstração de escovação, enquanto os professores da turma eram instruídos a realizar leituras regulares da aula de saúde bucal durante o período zero/ciências morais.			
9. A intervenção URMEL-ICE consiste em material para um ano letivo, incluindo 29 unidades de ensino (cada 30-60 min), dois blocos curtos de exercícios de atividade física por dia (cada 5-7 min), seis lições de casa em família (tarefas que não podem ser realizadas pela própria criança sem a ajuda de um dos pais) e materiais para treinamento e informação dos pais.	Não foram descritas	Teoria Cognitiva Social	atividade física, tempo de TV e consumo de refrigerantes
10. Os professores foram inicialmente capacitados por nutricionistas. Durante as 12 semanas seguintes (segundo período) os professores participaram de 12 encontros de duas horas baseados nos mesmos temas enfatizando materiais didáticos de nutrição como cartazes, músicas, poemas e histórias, simulando assim as aulas para os alunos.	Não foram descritas	Não foi descrito	Alimentação saudável

Fonte: Próprios autores, 2022

Discussão

As estratégias de educação em saúde na escola, embora sejam recomendações internacionais (Langford *et al.*, 2015) ainda são restritas e pouco difundidas, o que pode dificultar o processo de replicação em outras instituições. No Brasil, o elo entre a escola e a educação em saúde é firmado pelo PSE, cujas estratégias de adesão, em grande parte, são externas à escola e ao planejamento do professor. Isto poderá dificultar que as ações sejam efetivas (Mulinari, 2018).

A construção e execução das estratégias sobre educação em saúde na escola com a participação do professor fortalece o alcance dos objetivos propostos. Esta revisão evidenciou em todos os estudos que a participação do professor no processo construtivo promoveu a sua adesão na execução das atividades de educação em saúde. Nesse sentido, é mandatório que o desenvolvimento das práticas seja feito de forma conjunta entre os profissionais da saúde e os da educação.

A participação e atuação do professor no processo de educação em saúde é eficaz, uma vez que, além do vínculo estabelecido na relação professor-aluno, esses profissionais, quando qualificados, geram resultados. Na Índia, foi recomendada, na escola, a implementação de

programas sobre saúde bucal por estes profissionais, uma vez que os recursos humanos em países em desenvolvimento são limitados, e essa força de trabalho qualificada oferece uma alternativa viável e econômica que, até hoje, tem sido subutilizada (Naidu; Nandlal, 2017). A mesma proposição foi feita por Habib-Mourad *et al.* (2020) em ações de educação em saúde na área de nutrição.

Os professores capacitados, quando comparados aos profissionais de nutrição, oferecem intervenções eficazes. O envolvimento dos professores para implementar temáticas de nutrição pode apoiar a prevenção da obesidade no ambiente de escola primária (Hawkins *et al.*, 2021). Isso porque o professor tem mais oportunidades de integrar os conceitos de alimentação e nutrição em todas as aulas e atividades em sala de aula, em comparação com uma breve aula fornecida por um nutricionista (Panunzio *et al.*, 2007).

Essa necessidade de qualificação é uma constante nos estudos incluídos, posto que os professores expressaram que estavam despreparados para abordar temáticas sobre saúde em suas turmas. Dessa forma, tratando-se do debate em saúde com escolares, é fundamental uma capacitação prévia para o professor.

O desenvolvimento da Educação em Saúde na perspectiva pedagógica, que contribui para alfabetização científica, requer formação dos professores e reflexões teórico-metodológicas, na construção do conhecimento do professor bem como na sua prática interdisciplinar (Venturi, 2018). Não há, portanto, como planejar e buscar resultados favoráveis sem a qualificação prévia de docente, com estratégias dialógicas e contextualizadas.

A intersetorialidade, amplamente abordada no PSE, é praticada de forma periférica e superficial. Em diversas vezes, ações de saúde na escola são fragmentadas e centralizadas pelos profissionais da saúde. É escassa a articulação entre os setores de saúde, educação, gestão e setores governamentais, assim como a formação continuada dos profissionais envolvidos para que as ações tenham o protagonismo marcante e tornem-se efetiva (Rockenbach; Schmitt; Fassina, 2021). No Brasil, as estratégias intersetoriais e o envolvimento de vários componentes já é uma prioridade do PSE e que deve ser implementada mais efetivamente (Brasil, 2007).

As ações em saúde no ambiente escolar requerem uma estratégia condizente com o público-alvo. Nos resultados dessa pesquisa, com foco em alunos do ensino fundamental, nenhuma das estratégias aconteceu de forma isolada. Para temáticas voltadas à alimentação saudável e nutrição foram utilizados Kits com materiais on-line, equipamentos, materiais de cozinha (Carraway-Stage *et al.*, 2016); questões disparadoras: “Como eu posso ter uma vida mais saudável?”; elaboração de panfletos informativos; apresentação das pirâmides

alimentares; experiências e exposição da alimentação regional produzida (Brennan *et al.*, 2021); o envolvimento familiar e análise dos lanches oferecidos pela escola e os enviados pelas famílias também fez parte das estratégias (Habib-Mourad *et al.*, 2020); a análise de conceitos da nutrição (Hawkins *et al.*, 2021) e materiais educativos como cartazes, músicas, poemas e histórias (Panuzio *et al.*, 2007).

A temática saúde mental foi abordada com o auxílio do programa DoReMiFa por meio de jogos digitais e encontros presenciais com os alunos (Shum *et al.*, 2019). Já para uso de álcool e drogas entre alunos, a prática diária de respiração, jornadas e movimentos conscientes, foi instituída por professores (Parker *et al.*, 2014). Quando o foco é atividade física, a prática esportiva torna-se uma estratégia eficaz (Naidu; Nandlal, 2017; Brandstetter *et al.*, 2012).

Estratégias lúdicas apresentaram efeito positivo no processo de educação em saúde e são condizentes com a faixa etária do público-alvo. As ações educativas com características interdisciplinares e multiprofissional com envolvimento dos profissionais da saúde e da educação obtiveram sucesso. A interdisciplinaridade deve transcender os muros da escola para abranger as famílias e toda a comunidade escolar.

Embora, nos resultados dessa pesquisa, existam programas e estratégias inseridas no currículo, não há o acompanhamento e continuidade das ações, na maioria das vezes. As escolas recebem diferentes projetos com resultados positivos, porém não são alavancados. Os planejamentos chegam e acabam sendo inseridos no cronograma escolar, sempre pensando no tempo de aula dos professores, sem a construção da proposta ser verdadeiramente interdisciplinar (Schneider; Magalhães; Almeida, 2022). Então, a gestão dos projetos e a construção coletiva são imprescindíveis no êxito dos objetivos propostos.

O desenvolvimento, a revisão e a implementação do currículo (incluindo conteúdo e estratégias pedagógicas) e a associação com ferramentas (por exemplo, de avaliação, planos de aula, audiovisuais) para promover a saúde e o bem-estar em todas as áreas disciplinares (todos os domínios escolares) são estratégias apresentadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) “*Making every school a health-promoting school: Implementation guidance*” (WHO, 2022).

Como limitação desta revisão de escopo, ressalta-se o número incipiente de estudos, no âmbito nacional e internacional, apesar da amplitude dos critérios de inclusão estabelecidos. Em alguns desses estudos, não foi possível identificar a articulação entre a disciplina e a estratégia pedagógica implementada, dificultando o aprofundamento da análise. Outro aspecto

limitador foi a heterogeneidade de metodologias e estratégias utilizadas por professores, o que impediu que comparações entre os estudos fossem realizadas.

Considerações finais

Embora sejam restritas as publicações sobre intervenções de educação em saúde realizadas por professores, existem diferentes estratégias com foco no currículo integrado, de caráter multidisciplinar e com multicomponentes. No Brasil, estas estratégias são perspectivas de saúde escolar.

As temáticas em saúde argumentadas por professores ainda estão relacionadas aos comportamentos de saúde com ênfase na nutrição e atividade física. Por isso, é necessário que os profissionais da saúde e de educação, conjuntamente, conheçam a realidade na qual a escola está inserida e que os temas geradores sejam implementados a partir de uma perspectiva coletiva, inclusive com a participação discente.

Não é mais aceitável que o planejamento das ações de educação em saúde seja indicado apenas pelo profissional da saúde e seja executado na escola. Para o seu êxito, é fundamental a construção dialógica com os professores e que essas ações sejam implementadas por eles. Mas, ainda, é essencial que haja capacitação prévia desses docentes pelos profissionais da saúde. Nesta revisão, os estudos selecionados apresentaram lacunas quanto a avaliação e o efeito das ações de saúde realizadas por professores a longo prazo. Portanto, mais estudos precisam ser realizados no recorte proposto, com foco no efeito da educação em saúde e na avaliação da autoeficácia desses escolares que participaram das ações de educação em saúde.

REFERÊNCIAS

BARBONI, V. G. de A. V.; CARVALHO, Y. M. de; SOUZA, V. H. de. A formação em saúde coletiva nos currículos de educação física: um retrato atual. **Movimento**, [S. l.], v. 27, 2022.

BRANDSTETTER, S.; KLENK, J.; BERG, S.; GALM, C.; FRITZ, M.; PETER, R.; PROKOPCHUK, D.; STEINER, R. P.; WARTHA, O.; STEINACKER, J.; WABITSCH, M. Overweight prevention implemented by primary school teachers: a randomised controlled trial. **Obesity facts**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 1-11. 2012.

BRASIL. **Lei n. 5692, de 11 de agosto de 1971**. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. Ensino de 1º e 2º grau. Brasília, DF: MEC, 1971. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1970-1979/lei-5692-11-agosto-1971-357752-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 11 maio 2022.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: primeiro e segundo ciclos: meio ambiente, saúde. Brasília, DF: MEC/SEF. 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro091.pdf>. Acesso em 11 maio. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007**. Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2007; Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm Acesso em 25 junho. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRENNAN, S. F.; LAVELLE, F.; MOORE, S. E.; DEAN, M.; MCKINLEY, M. C.; MCCOLE, P.; HUNTER, R. F.; DUNNE, L.; O'CONNELL, N. E.; CARDWELL, C. R.; ELLIOTT, C. T.; MCCARTHY, D.; WOODSIDE, J. V. Food environment intervention improves food knowledge, wellbeing and dietary habits in primary school children: Project Daire, a randomised-controlled, factorial design cluster trial. **International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity**, [S. l.], v. 18, n. 1, p. 1-18, 2021. Disponível em: <https://ijbnpa.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12966-021-01086-y>. Acesso em: 30 dez. 2021.

CARRAWAY-STAGE, V.; ROSENO, A.; HODGES, C. D.; HOVLAND, J.; DIAZ, S.; DUFFRIN, M. W. Implementation of a Food-Based Science Curriculum Improves Fourth-Grade Educators' Self-efficacy for Teaching Nutrition. **American journal of health education**, [S. l.], v. 47, n. 3, 2016. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5380141/>. Acesso em: 30 jan. 2022.

CZERESNIA, D. The concept of health and the difference between prevention and promotion. **Cadernos de saúde pública**, [S. l.], v. 15, p. 701-709, 1999.

DA SILVA, M. S. Base Nacional Comum Curricular: uma análise sobre a temática saúde. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, [S. l.], v. 19, n. 2, p. 320-345, 2020. Acesso em 29 de Out 2023. Disponível em: <https://www.4.educacioneditora.net/index.php/REEC/article/view/45>. Acesso em: 30 jan. 2022.

HABIB-MOURAD, C.; GHANDOUR, L. A.; MALIHA, C.; AWADA, N.; DAGHER, M; HWALLA, N. Impact of a one-year school-based teacher-implemented nutrition and physical activity intervention: main findings and future recommendations. **BMC Public Health**, [S. l.], v. 20, n. 1, p. 1-7. 2020.

HAWKINS, M.; BELSON, S. I.; MCCLAVE, R.; KOHLS, L.; LITTLE, S.; SNELLING, A. Healthy Schoolhouse 2.0 Health Promotion Intervention to Reduce Childhood Obesity in Washington, DC: A Feasibility Study. **Nutrients**, [S. l.], v. 13, n. 9, p. 2935. 2021.

JOANNA BRIGGS INSTITUTE (JBI). **JBI Reviewers Manual**: Methodology for JBI-Scoping Reviews [Internet]. Australia: JBI; 2015. Disponível em: http://joannabriggs.org/assets/docs/sumari/Reviewers-Manual_Methodology-for-JBI-Scoping-Reviews_2015_v2.pdf. Acesso em: 30 jan. 2022.

JESUS, R.A; FIGUEIREDO G.O. Percepção de professores do ensino fundamental sobre educação em saúde na prática pedagógica de uma escola pública. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 11., 2017. **Anais [...]**. [S. l.: s. n.], 2017.

LANGFORD, R.; BONELL, C.; JONES, H.; POULIOU, T.; MURPHY, S.; WATERS, E.; CAMPBELL, R. The World Health Organization's Health Promoting Schools framework: a Cochrane systematic review and meta-analysis. **BMC public health**, [S. l.], v. 15, n. 1, p. 1-15. 2015.

LUQUEZ, T. M. de S.; SABOIA, V. M.; MEIRELES, A. C. M.; MOURA, C. F.; RIBEIRO, C. R. B.; SILVEIRA, A. L. D. da. Health promotion actions in brazilian schools: an integrative review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 1, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12112>. Acesso em: 28 set. 2022.

MENEZES, K. M.; RODRIGUES, C. B. C.; CANDITO, V.; SOARES, F. A. A. Educação em saúde no contexto escolar: construção de uma proposta interdisciplinar de ensino-aprendizagem baseada em projetos. **Rev. Ed. Popular**, [S. l.], p. 48-66, 2020. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/53255>. Acesso em: 05 jan. 2022.

MULINARI, G. **O papel dos professores e profissionais de saúde no Programa Saúde na Escola**: uma análise dos documentos de referência a partir da educação em saúde. 2018. 107 f. (Dissertação de Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/193611/PECT0365-D.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>. Acesso em: 01 jun. 2022.

NAIDU, J.; NANDLAL, B. Evaluation of the effectiveness of a primary preventive dental health education programme implemented through school teachers for primary school children in Mysore city. **Journal of International Society of Preventive & Community Dentistry**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 82. 2017.

PANUNZIO M. F.; ANTONICIELLO, A.; PISANO, A.; DALTON, S. Nutrition education intervention by teachers may promote fruit and vegetable consumption in Italian students. **Nutrition Research**, [S. l.], v. 27, n. 9, p. 524-528. 2007.

PARKER, A. E.; KUPERSMIDT, J. B.; MATHIS, E. T.; SCULL, T. M.; SIMS, C. The impact of mindfulness education on elementary school students: Evaluation of the Master Mind program. **Advances in School Mental Health Promotion**, [S. l.], v. 7, n. 3, p. 184-204, 2014.

PETERS, M. D. J.; GODFREY, C.; MCINERNEY, P.; MUNN, Z.; TRICCO, A. C.; KHALIL, H. CHAPTER 11: Scoping Reviews (2020 version). *In*: AROMATARIS, E.; MUNN, Z. (ed.). **JBI Manual for Evidence Synthesis**. [S. l.]: JBI, 2020.

ROCKENBACH R, SCHMITT M, FASSINA P. Intersetorialidade e percepção dos profissionais da saúde e educação sobre o programa saúde na escola. **Revista Destaques**

Acadêmicos, [S. l.], v. 13, n. 3, 2021. Disponível em:

<http://www.univates.br/revistas/index.php/destaques/article/view/2991/1908> Acesso em: 30 mar. 2022.

SCHNEIDER, S. A.; MAGALHÃES, C. R.; ALMEIDA, A. do N. Percepções de educadores e profissionais de saúde sobre interdisciplinaridade no contexto do Programa Saúde na Escola. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 26, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/dr4YJSfvkxCthHWzNfNgGDL/?lang=pt#>. Acesso em: 20 jan. 2023.

SHUM, A. K.; LAI, E. S.; LEUNG, W. G.; CHENG, M. N.; WONG, H. K.; SO, S. W.; LAW, Y. W.; YIP, P. S. A digital game and school-based intervention for 12, 19in Hong Kong: quasi-experimental design. **Journal of medical Internet research**, [S. l.], v. 21, n. 4. 2019.

TRICCO, A. C; LILLIE, E.; ZARIN, W.; O'BRIEN, K. K; COLQUHOUN, H.; LEVAC, D.; MOHER, D.; PETERS, M. D. J.; HORSLEY, T.; WEEKS, L.; HEMPEL, S.; AKL, E. A.; CHANG, C.; MCGOWAN, J.; STEWART, L.; HARTLING, L.; ALDCROFT, A.; WILSON, M. G.; GARRITTY, C.; LEWIN, S.; GODFREY, C. M.; MACDONALD, M. T.; LANGLOIS, E. V.; SOARES-WEISER, K.; MORIARTY, J.; CLIFFORD, T.; TUNÇALP, Ö.; STRAUS, S. E. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. **Ann Intern Med.**, [S. l.], v. 169, n. 9, p. 467-473, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30178033/>. Acesso em: 12 dez. 2022.

VENTURI, T. **Educação em Saúde sob uma Perspectiva Pedagógica e Formação de Professores**: contribuições das Ilhotas Interdisciplinares de Racionalidade para o desenvolvimento profissional docente. 2018. 301 f. Tese (Doutorado em Educação Científica e Tecnológica) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Making every school a health-promoting school**: Implementation guidance. [S. l.: s. n.], 2021. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240025073>. Acesso: 15 jun. 2022.

CRediT Author Statement

Reconhecimentos: Não há reconhecimento.

Financiamento: Não há fomento?

Conflitos de interesse: Não há conflito de interesses.

Aprovação ética: Não aplicável.

Disponibilidade de dados e material: Não aplicável.

Contribuições dos autores: Marha Laiane de Brito Assunção: Desde a concepção do manuscrito, coleta de dados, análise de dados e redação do texto; Luciana Pedrosa Leal: concepção do manuscrito, análise dos resultados e redação do texto; Diego Augusto Lopes Oliveira: coleta de dados, análise de dados e redação do manuscrito; Cleide Maria Pontes: Desde a concepção do manuscrito, coleta de dados, análise de dados e redação do texto.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.
Revisão, formatação, normalização e tradução.

